

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Pernambuco

Class.: 198

Data: 23/10/92

Pg.: _____

Índios destróem fazenda no Cotíngo

Um grupo de índios invadiu e incendiou a fazenda Urucânia, localizada no Cotíngo, região da Raposa/Serra do Sol, palco constante de conflitos entre caboclos e fazendeiros. O atentado, que não deixou vítimas, aconteceu na noite de terça-feira passada e foi denunciado por familiares do proprietário Ênio Motta Pereira.

O secretário de Segurança Pública, Gélíio Freghapani, depois de tomar conhecimento do ocorrido, determinou a abertura de inquérito policial, designando uma equipe de agentes da Polícia Civil que irá até o local para apurar os fatos. Policiais de Normandia já foram deslocados para a área em litígio com o fim de garantir a segurança dos

moradores, já que os caboclos prometem queimar outras sedes de fazendas da região. O coronel Freghapani adiantou que, de acordo com os levantamentos preliminares, foram identificados como suspeitos do crime os índios Caetano, Osvaldo, Augusto, Arnaldo, Mendochia e Pereira. Existem indícios de que o padre Jorge Dal Ben seja o mentor intelectual do incêndio. Os índios pretendem, segundo as famílias que moram na região, criar um clima de terror, com a finalidade de expulsar as pessoas que moram há décadas na área de Raposa/Serra do Sol. Essa ação desestabilizadora estaria sendo patrocinada pela igreja, centralizada na figura do bispo Dom Aldo Mogiano. O

secretário de Segurança afirmou que as notícias sobre o atentado estão desencontradas. "Dizem que os fazendeiros estão queimando malocas, o que não era do meu conhecimento. O que recebi como denúncia, até o momento, é justamente o inverso, ou seja, o atentado praticado contra proprietários rurais, na região do Cotíngo.

A repercussão

Na Assembléia Legislativa, o incêndio da fazenda Urucânia repercutiu rapidamente. O deputado Otoniel Ferreira (PFL) pediu ao presidente da casa, deputado Flávio Chaves, a instalação de uma CPI, com o objetivo de apurar o atentado. "Quatro ou cinco deputados, acompanhado da imprensa, deverão ir até o local, para levantar o que hou-

ve, verificar os estragos e denunciar, na íntegra, esta ação dos caboclos. Já recebi informação que os índios estão articulando a invasão da fazenda JP, de João Alves dos Reis, o popular Dandãezinho. Os caboclos já fizeram até uma casa próximo ao local onde os bois de Dandãezinho tomam água. Quando os animais se aproximam eles afrugentam os bichos para longe, criando tumulto para os criadores". O deputado informou, por fim, que no incêndio da fazenda Urucânia, os estragos foram grandes. "Tocaram fogo na sede da fazenda, no curral. Destruíram as cercas, mataram carneiros e galinhas e deixaram os bichos mortos no local, como advertência que irão voltar".